

Com baixa adesão, vacina contra gripe termina sexta

Cobertura entre idosos, crianças e profissionais da saúde se mantém abaixo da meta estadual, com 59,3% de imunizados

JOYCE CUNHA

joycecunha@dgabc.com.br

A campanha de vacinação contra a *Influenza* termina nesta sexta-feira em todo o Estado. Na reta final da mobilização, a região permanece longe de atingir a cobertura vacinal estabelecida pela Secretaria de Saúde estadual, de 90% de imunização dos públicos-alvo. De acordo com dados das prefeituras do Grande ABC, entre os três maiores grupos prioritários, que são moradores acima de 60 anos; crianças com idade entre 6 meses e menores de 5 anos; e profissionais da saúde, foram imunizadas 394.751 pessoas, número que representa 59,31% do total de 665.521 moradores. Os dados não incluem Rio Grande da Serra, que não respondeu aos questionamentos do *Diário*.

A população acima dos 60 anos representa a maior adesão à campanha nos seis municípios. Dos 432.183 moradores do grupo, 65,1%, ou seja, 281.476 pessoas, estão imunizadas contra a *Influenza*. Na sequência, estão os profissionais da saúde, que representam 93.187 trabalhadores da área aptos a receber o imunizante. Desse montante, apenas 55.876 foram vacinados, 59,9% do grupo.

Entre crianças de 6 meses até 5 anos incompletos, o índice de cobertura é de 40,9%, percentual que representa 57.399 moradores do total de 140.151.

Na avaliação do médico Wanderley Cerqueira de Lima, que atende na Rede D'or e Hospital Israelita Albert

Einstein, mesmo abaixo da meta estadual, a imunização entre pessoas acima dos 60 anos é maior pela consciência deste público. "São moradores com maturidade e que compreendem que a gripe pode trazer complicações à saúde, como a evolução para uma pneumonia. A *Influenza* é uma doença que

também mata, e nessa faixa etária existe maior entendimento disso", explicou.

A divulgação, na avaliação do médico, está entre os principais fatores da baixa adesão entre os públicos-alvo da campanha. "Existe um consciente coletivo muito focado na vacinação contra a *Covid-19*. A mobilização da

população para a campanha da *Influenza* ficou aquém do necessário, especialmente entre os mais jovens. Em qualquer pandemia, para qualquer doença, quando se chega a um pico, a tendência é que as pessoas se acomodem e achem que tudo vai ficar bem", analisou Lima, ao reforçar a importân-

cia da disseminação de informações sobre a imunização e ações de divulgação direcionadas aos grupos prioritários da campanha.

A cobertura vacinal também segue baixa entre outros públicos-alvo da imunização. A menor cobertura, de acordo com dados disponibilizados pelas prefeituras,

está entre as gestantes. Do total de 46.945 moradoras, apenas 24,5%, ou 11.509 mulheres, receberam o imunizante.

Também integram os grupos prioritários da campanha contra a *Influenza* professores, puérperas, pessoas com deficiência, pessoas com comorbidades, profissionais da área da segurança, motoristas rodoviários, caminhoneiros, indígenas e quilombolas, portuários, adolescentes sob medida socioeducativa e população privada de liberdade.

De acordo com a Secretaria de Saúde do Estado, não há, nesse momento, previsão de prorrogação do prazo da vacinação ou ampliação da campanha para outros grupos populacionais.

Santo André inicia imunização na estação da CPTM

RENAN SOARES

Especialista para o *Diário*
renansoares@dgabc.com.br

Para ampliar a cobertura vacinal da população contra a gripe e a *Covid-19*, a Prefeitura de Santo André iniciou ontem imunização na estação de trem Prefeito Celso Daniel - Santo André da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos). No novo ponto, os imunizantes estão disponíveis aos públicos prioritários das campanhas até sexta-feira, das 9h às 16h.

Os moradores devem ficar atentos às orientações para a vacina. O ponto da estação da CPTM vai oferecer a quarta dose da vacina da *Covid-19* para pessoas a partir de 50 anos e para profissionais da saúde. Moradores com idade entre 40 e 49 anos serão imunizados contra o coronavírus nos drivethrus do município, mediante agendamento prévio.

As segundas e terceiras doses da vacina contra a *Covid-19* podem ser aplicadas a maiores de 12 anos desde



PONTO ESTRATÉGICO. Estação da CPTM em Santo André aplica vacina contra gripe e *Covid-19*

que haja um intervalo mínimo de quatro meses entre as doses. Para receber as doses, é necessária apresentação de documento com foto.

A vacina contra a *Influenza* está disponível na estação de trem para os grupos

prioritários: professores, profissionais da saúde, moradores com mais de 60 anos, crianças com idade entre 6 meses e 5 anos incompletos, gestantes, puérperas, pessoas com deficiência ou comorbidades, trabalhadores do transporte público

e sistema penitenciário, além das forças de segurança e salvamento. Ambas as imunizações acontecem em estrutura instalada próxima às catracas da estação.

De acordo com Luciane Suzano Pereira, biomédica do Departamento de Aten-

ção à Saúde de Santo André, o ponto integra estratégia de fortalecimento das campanhas. "(Este) é um ponto estratégico onde mais pessoas circulam, o que facilita o acesso. O objetivo é vacinar para gripe dentro dos grupos prioritários. Para a imunização da *Covid-19*, queremos atingir a cobertura para os maiores de 12 anos que ainda não se vacinaram ou estão em atraso", explicou Luciane.

Com acesso facilitado aos imunizantes, o consultor de vendas Edvaldo de Jesus, 38 anos, compareceu na manhã de ontem à estação da CPTM de Santo André para atualizar a carteira de vacinação. "Acho muito bom. Muita gente pega o trem. A gente não tem tempo, ainda mais eu que trabalho com vendas", contou.

O agendamento prévio da vacina nos pontos *drive-thru* deve ser feito pelo site psa.santoandre.br/vacinacovid. As 33 unidades de saúde também estarão imunizando, sem necessidade de agendamento.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 4